

CUIDADOS PALIATIVOS EM IDOSOS TERMINAIS COM HIV/AIDS: PRODUÇÃO CIENTÍFICA NO CAMPO DA SAÚDE

Wiliana Aparecida Alves da Silva (NEPB/UFPB) wiliana_alves@hotmail.com
Jéssyka Cibelly Minervina da Costa Silva (NEPB/UFPB) jessykacibelly@gmail.com
Priscilla Vasconcelos Reis Salgueiro Acioli (NEPB/UFPB) priscilla__reis@hotmail.com
Indiara Carvalho dos Santos Platel (NEPB/UFPB) indiaracs@hotmail.com
Lariça Cândido da Silva (NEPB/UFPB) larissa-nv27@hotmail.com

Introdução: O HIV/AIDS é uma epidemia que já pode ser considerada como uma doença de cronicidade, constituindo um problema crescente que se deve ao aumento da transição demográfica composta pelo envelhecimento da população mundial e descuido de relações sem proteção como também troca entre usuários de drogas injetáveis que são soropositivos. Sabe-se que o número de idosos vem aumentando simultaneamente com os índices de soro positividade ao HIV/AIDS. Diante deste fato, é inegável a importância de um enfoque diferenciado de tratamento que contemple a promoção do cuidar humanizado, o alívio das necessidades físicas, psicológicas, sociais e espirituais dos pacientes e seus familiares, ou seja, trata-se dos Cuidados Paliativos (CP). Os CP propiciam uma medida de tratamento com caráter de prevenção, cura, além de, prolongar e melhorar a qualidade de vida ao paciente idoso terminal com HIV/AIDS e seus familiares, por meio da adequada avaliação e tratamento para alívio da dor e sintomas. **Objetivo:** Caracterizar a produção científica acerca dos cuidados paliativos em idosos terminais com HIV/AIDS, disseminada em periódicos online no âmbito da saúde. **Metodologia:** Este estudo trata-se de uma revisão integrativa da literatura, que segundo os pressupostos de Ganong¹ é uma importante abordagem utilizada para a identificação, análise e síntese da literatura voltada a uma temática específica, a partir da qual é possível tecer considerações acerca dos resultados sumarizados. Para a identificação dos estudos realizou-se uma busca online das publicações pertinentes à referida temática disponibilizada na Biblioteca Virtual de

Saúde (BVS) e seus indexadores. Para a localização dos artigos foram utilizados os seguintes descritores: “cuidados paliativos and idoso”, “cuidados paliativos and paciente terminal”, “idoso and HIV AIDS”. Os critérios para a seleção da amostra foram: os artigos deveriam ser publicados em português e estar disponíveis na íntegra, no período de 2008 a 2012, na modalidade artigo científico. Assim, o universo do estudo foi constituído por 71 artigos, contudo 24 artigos fizeram parte da amostra. Para viabilizar a apreensão das informações e análise deste foi realizado o agrupamento dos itens selecionados por categorias e apresentação dos dados obtidos por meio de representação, de modo que possibilitasse uma melhor visualização dos estudos. **Resultados e Discussão:** Para se compreender a temática em estudo, os dados obtidos nos artigos inseridos na investigação proposta foram agrupados, possibilitando a evidência dos dados referentes ao ano, à modalidade de publicação e à área de formação dos pesquisadores. Quanto ao ano de publicação, o ano de 2011 destacou-se com 07 (29%) artigos, seguido dos anos de 2010, com 5 (20%) artigos, 2008, 2009 e 2012, com 04 (17%) artigos publicados cada um. Em relação às modalidades dos estudos contemplados, observou-se a prevalência do artigo original, apresentando um total de 20 (83%) artigos, seguidos do artigo de revisão, com 04 (17%). No que diz respeito à área de formação dos pesquisadores, observou-se que a grande maioria é da área de Medicina, representando um total de 25 (31,64%) pesquisadores, seguindo as demais áreas: Enfermagem 17 (21,51%); Psicologia 10 (12,65%); Farmácia 4 (5,06%); Fisioterapia, Matemática, Estatística, Biomedicina e Odontologia cada um com 03 (18,95%) pesquisadores; Biologia 2 (2,53%); Educação Física, Antropologia, Nutrição, Serviço Social, Estudos Sociais e Sociologia cada um com 1 (7,56%) pesquisador. No que concerne aos enfoques contemplados do material analisado, através dos títulos dos artigos, surgiram 02 categorias: **I – HIV/AIDS em idosos: conhecimento, vulnerabilidade, discriminação e prevenção** e **II – Cuidados Paliativos, Bioética e espiritualidade em idosos terminais**, apresentadas a seguir:

TÍTULO DO ARTIGO	PERIÓDICO	MODALIDADE / ANO
<i>Análise da natureza da dor espiritual apresentada por pacientes terminais e o processo de sua re-significação através da intervenção relaxamento, imagens mentais e espiritualidade (rime)</i>	Rev Latino-am Enfermagem	Original / 2008
<i>Estigma, discriminação e HIV/AIDS no contexto brasileiro, 1998 e 2005</i>	Rev Saúde Pública	Original / 2008
<i>Mudanças no âmbito da testagem anti-HIV no Brasil entre 1998 e 2005</i>	Rev Saúde Pública	Original / 2008
<i>O conhecimento de HIV/aids na terceira idade: estudo epidemiológico no Vale dos Sinos, Rio Grande do Sul, Brasil</i>	Ciência & Saúde Coletiva	Original / 2008
<i>Aspectos epidemiológicos da infecção pelo HIV em seus primeiros 20 anos de ocorrência em São Carlos (SP)</i>	Arq Bras Ciên Saúde	Original / 2009
<i>Cuidador principal de paciente oncológico fora de possibilidade de cura, repercussões deste encargo</i>	Rev Bras Enferm	Original / 2009
<i>Perfil clínico-epidemiológico de idosos com AIDS</i>	DST - J bras Doenças Sex Transm	Original / 2009
<i>Religiosidade e atitude diante da morte em idosos sob cuidados paliativos</i>	revista Kairós	Revisão / 2009
<i>Aids no Brasil: uma epidemia em transformação</i>	RBAC	Revisão / 2010
<i>AIDS, relações conjugais e confiança: um estudo sobre representações sociais</i>	Psicologia em Estudo	Original / 2010
<i>Conhecimento sobre HIV/AIDS de participantes de um grupo de idosos, em Anápolis-Goiás</i>	Esc Anna Nery (impr.)	Original / 2010
<i>Cuidados paliativos para idosos na unidade de terapia intensiva: realidade factível</i>	Scientia Medica	Revisão / 2010
<i>Variáveis de Impacto na Qualidade de Vida de Pessoas Acima de 50 Anos HIV+</i>	Psicologia: Reflexão e Crítica	Original / 2010
<i>A música na terminalidade humana: concepções dos familiares</i>	Rev Esc Enferm USP	Original / 2011
<i>Ambulatório Didático de Cuidados Paliativos: aprendendo com os nossos pacientes</i>	RBM	Original / 2011
<i>Comunicação terapêutica na Enfermagem: dificuldades para o cuidar de idosos com câncer</i>	Rev Bras Enferm	Original / 2011
<i>Cuidador familiar do idoso em cuidados paliativos: o processo de morrer no domicílio</i>	Ciência & Saúde Coletiva	Original / 2011
<i>Frequência de sintomas no último ano de vida de idosos de baixa renda em São Paulo: estudo transversal com cuidadores informais</i>	Rev Bras Epidemiol	Original / 2011
<i>O significado do HIV/AIDS no processo de envelhecimento</i>	Rev. enferm. UERJ	Original / 2011
<i>Vulnerabilidade das idosas ao HIV/AIDS: despertar das políticas públicas e profissionais de saúde no contexto da atenção integral: revisão de literatura</i>	Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.	Revisão / 2011
<i>Bioética e cuidados paliativos: tomada de decisões e qualidade de vida</i>	Acta Paul Enferm.	Original / 2012
<i>Comportamentos em saúde de uma população portadora do HIV/AIDS</i>	Rev Bras Enferm	Original / 2012
<i>O conhecimento sobre AIDS de homens idosos e adultos jovens: um estudo sobre a percepção desta doença.</i>	Ciência & Saúde Coletiva	Original / 2012
<i>Risco e prevenção do HIV/AIDS: uma perspectiva biográfica sobre os comportamentos sexuais em Portugal</i>	Ciência & Saúde Coletiva	Original / 2012

Quadro 1: Títulos, periódico, ano, objetivos e conclusões dos estudos inseridos na abordagem temática – Cuidados paliativos em idosos terminais com HIV/AIDS. **Fonte:** Material empírico do estudo, 2013.

No que diz respeito aos aspectos da Categoria I - HIV/AIDS em idosos: conhecimento, vulnerabilidade, discriminação e prevenção, os artigos buscaram destacar o aumento de sobrevivência da população idosa brasileira fazendo alusão ao acesso dessa faixa etária a medicamentos para disfunção erétil e a resistência dos mesmos quanto ao uso de preservativos como fatores determinantes para a elevação da incidência de casos notificados desta população infectada pela HIV². Desse modo, viu-se que houve um aumento da atividade sexual promovendo uma maior fragilidade ao HIV/AIDS. Novos casos da soropositividade devem-se a existência de lacunas no conhecimento sobre HIV/AIDS em indivíduos da terceira idade nos domínios “conceito”, “transmissão” e “vulnerabilidade”; ocorrendo naqueles idosos que possuem baixo grau de escolaridade se tornando um fator de risco para a exposição ao vírus². Ainda há opiniões discriminatórias em relação ao HIV e a magnitude desse problema, representando por parte da população o estigma em relação às pessoas afetadas pela epidemia da HIV/AIDS. Em alguns países ocorrem medidas coercitivas, como a notificação compulsória por parte dos infectados afetando diretamente o grau de vulnerabilidade dessas pessoas, contribuindo para reforçar ainda mais o estigma e a discriminação³. E, ainda, essa parcela marginalizada da população tradicionalmente fica mais esquecida pelas campanhas de prevenção quando se trata sobre os comportamentos sexuais deste grupo⁴. No que se refere à categoria II - Cuidados Paliativos, Bioética e espiritualidade em idosos terminais, os autores mostram como os CP promovem o atendimento às necessidades de pacientes fora de possibilidades terapêuticas de cura, em processo de morte e morrer, buscando o cuidado individualizado; e ainda, propõe que o atendimento seja realizado por uma equipe multiprofissional, que aceite o limite da vida, voltando-se aos cuidados e não à cura, o que torna os profissionais de enfermagem fundamentais nesse processo⁵. Ressaltam que o profissional de saúde esteja habilitado para o atendimento desses pacientes, agregando o indivíduo e sua família como sujeitos do processo de morte e morrer,

com crenças e valores que devem ser acolhidos, respeitando a autonomia do paciente para a tomada de decisões sobre seu tratamento, o que o insere em um dos principais alicerces da Bioética, o respeito e o viver na perspectiva à pessoa⁵. No contexto das práticas de saúde, a religiosidade tem-se mostrado útil por se apresentar como fonte de recursos, e facilitar o lidar com problemas, podendo oferecer alívio para as experiências emocionais negativas, que comprometem o bem-estar dos idosos nestas condições⁶. **Conclusão:** Faz-se necessária a implementação dessa modalidade de cuidados ao final da vida de maneira justa e humanizada. Dessa forma, aprender a lidar com as perdas num contexto de uma doença crônica, como a AIDS, é um desafio tanto para os pacientes e seus familiares, como a equipe multiprofissional que está mais intimamente ligada a cerca dos cuidados prestados ao final da vida. Destaca-se a necessidade de substituir a cultura que relaciona essa epidemia com a morte e o morrer, por uma cultura que vislumbra o conviver, cotidianamente, com o vírus da AIDS em uma perspectiva de cronicidade⁷. Anseia-se que este estudo possa subsidiar novas investigações pertinentes ao referido tema, como também, estimular uma maior reflexão acerca da importância da prática dos CP nos pacientes idosos acometidos pela doença HIV/AIDS. **Palavras chaves:** Cuidados paliativos. Idoso. AIDS. Paciente terminal.

Referências:

1. Ganong LH. Integrative reviews of nursing research. Res. Nurs. Health., 1987; 10(1):1-11.
2. Lazzarotto AR, Kramer AS, Hädrich M, Tonin M, Caputo P, Sprinz E. O conhecimento de HIV/aids na terceira idade: estudo epidemiológico no Vale do Sinos, Rio Grande do Sul, Brasil. Ciênc. saúde coletiva, 2008 Dec; 13(6): 1833-1840.
3. Garcia S, Koyama MAH. Estigma, discriminação e HIV/Aids no contexto brasileiro, 1998 e 2005. Rev. Saúde Pública, 42(Suppl. 1): 72-83.
4. Aboim Sofia. Risco e prevenção do HIV/Aids: uma perspectiva biográfica sobre os comportamentos sexuais em Portugal. Ciênc. saúde coletiva, 2012 Jan; 17(1): 99-112.
5. Vieira RW, Goldim JR. Bioética e Cuidados Paliativos: tomada de decisões e qualidade de vida. Acta Paulista de Enfermagem (UNIFESP. Impresso), 2012; 25: 334-39.
6. Barbosa KA, Freitas MH. Religiosidade e atitude diante da morte em idosos sob cuidados paliativos. Revista Kairós, São Paulo, 2009 jan; 12(1): 113-134.
7. Schaurich, D; Coelho, DF; Motta, MGC. Repensando a AIDS depois dos anti-retrovirais. R Enferm UERJ, Rio de Janeiro, 2006 jul/set; 14(3):455-62.